



**MINI GUIA
RESPONSABILIDADE
SOCIAL EMPRESARIAL**



APRESENTAÇÃO

Olá! Somos a Bandeira, um negócio de impacto social de arquitetura e engenharia com atuação em Brasília, Distrito Federal. Nascemos em 2018 a partir de uma indignação com o déficit de habitações dignas e de qualidade e com a missão de tornar possível o acesso serviços de Arquitetura e Engenharia para resolver essa questão.

Escolhemos um assunto bem bacana e super importante para conversarmos: Responsabilidade Social Empresarial (RSE) e te convidamos a entender sobre a importância desse tópico dentro das empresas e te contar um pouco de como aplicamos dentro da Bandeira. Espero que você goste e aproveite esse material! Vamos juntos?!





CONTEXTUALIZANDO

O processo evolutivo natural da economia e das empresas em geral, ocorrido nos últimos anos, trouxe a tona uma nova perspectiva voltada às responsabilidades de cada envolvido nas diversas etapas do processo produtivo, e ainda, diferentes formas de cuidado e atenção a questões ambientais, culturais e sociais.

Nos diferentes setores da economia, tais responsabilidades passaram a exigir forte integração, comunicação e parceria entre os mercados, ou seja, uma quebra de barreiras empresariais e visão de coletividade, significando assim, a inserção em um novo patamar competitivo que muda completamente o modo tradicional de traçar estratégias de negócio e padrões gerenciais.

Em pouco tempo, as empresas passaram a mudar seus métodos e abordagens a fim de olhar para si mesmas e para seus comportamentos frente ao ambiente que os envolvia, suas atitudes em resposta às novas demandas do mercado e como passariam a ser vistas e julgadas pelos consumidores de seus serviços. No ramo da construção civil, por exemplo, mesmo sendo de complexa implementação, muitas empresas vêm se comprometendo com uma postura mais ética, preocupada com a qualidade dos produtos, sua influência nas questões ambientais, justiça social e escolhas socialmente responsáveis.

Para ficar mais claro, começamos com algumas explicações breves:

1

O QUE É DE FATO RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL (RSE)?

Bom, de maneira simples e direta, o termo RSE se refere ao desenvolvimento sustentável do mundo empresarial, englobando todo o ambiente interno e externo da empresa.

Ela envolve como os gestores e demais tomadores de decisões direcionam suas ações e escolhas (tendo com base aquilo que a cultura da empresa carrega como propósito), como demonstram na prática aquilo que a empresa carrega como valor e, mais do que isso, como expressam suas atitudes empresariais para melhorar o mundo de forma mais sustentável!

De forma mais didática, segundo a norma ISO 26000: ***“A responsabilidade social se expressa pelo desejo e pelo propósito das organizações em incorporarem considerações socioambientais em seus processos decisórios e a responsabilizar-se pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente. Isso implica um comportamento ético e transparente que contribua para o desenvolvimento sustentável, que esteja em conformidade com as leis aplicáveis e seja consistente com as normas internacionais de comportamento. Também implica que a responsabilidade social esteja integrada em toda a organização, seja praticada em suas relações e leve em conta os interesses das partes interessadas.”***



Mesmo conhecendo os conceitos, por vezes, a implementação prática e direta da RSE não é assim tão fácil para os gestores e acaba sendo deixada de lado. O que as organizações precisam enxergar são os benefícios a longo prazo que a implementação justa e correta da RSE pode trazer, como por exemplo a **valorização da imagem institucional**, maior **lealdade do consumidor** e o compromisso com um **futuro sustentável**.

O foco precisa ser a **geração de valor**! A depender da escolha da empresa, não somente seus clientes como também colaboradores, parceiros e até outras empresas passarão a perceber que seu **diferencial competitivo** está nas causas apoiadas e no tamanho do **impacto** que sua empresa é capaz de gerar, conscientizando a sociedade para escolhas melhores no ponto de vista social e, de quebra, concretizando o que muitos vendem apenas como ações de marketing.

Praticar responsabilidade social é um comportamento transparente, ético e acima de tudo humano, por perceber nos problemas e vulnerabilidades uma forma de solucionar problemas comuns de forma prática e integrada. Por esse motivo, sua empresa ganha em:

GESTÃO SUSTENTÁVEL

A partir da preocupação e cuidado com a RSE, sua empresa poderá definir melhor seus objetivos, prazos e planejar ações diretas de sustentabilidade!

INDICADORES

Com a RSE, os indicadores de impacto serão mais seguros e assertivos e demonstrarão quantos e quais indicadores serão mais adequados ao seu negócio, pois, o tamanho da transformação é o que importará para sua empresa!

COMPARABILIDADE E VISIBILIDADE

Também são importantes ganhos já que, a partir do momento que o desempenho da sua empresa é comparado com as demais do ramo/setor/região, seu posicionamento passa a ser referência e inspiração para outras empresas que ainda não implementaram políticas de RSE!

3

E COMO SUPERAR ESSAS BARREIRAS E TER UM OLHAR MAIS SENSÍVEL PARA UMA POSTURA SOCIALMENTE RESPONSÁVEL?



É também o que buscamos aprimorar todos os dias dentro da Bandeira! Um primeiro passo interessante é **conhecer** ao máximo todos aqueles envolvidos na sua atividade interna e externa (o que engloba clientes que queremos atingir, os colaboradores que buscamos engajar, os parceiros que melhor nos complementam etc) e principalmente, o **legado** que queremos deixar à sociedade.

Tudo isso envolve treinamento, estudos constantes, fortalecimento da cultura da empresa, o posicionamento real que queremos ter, quem eu quero beneficiar e, principalmente, qual o impacto da minha decisão na vida das pessoas.

Nada mais importante que ter sua imagem institucional valorizada, ser ética e ganhar a lealdade das suas partes interessadas não é mesmo?!

Outra recomendação é desenvolver um programa interno à sua empresa que engaje a RSE dentro da cadeia de valor e incorporado aos processos diários para que, cada vez mais, ela se naturalize e fique clara para todos os envolvidos.

Um exemplo é a definição de critérios para seleção de fornecedores que compartilham de ideais como os seus!



E a Bandeira, como faz isso?

Inicialmente, nós da Bandeira temos como objetivo maior o **impacto** que será gerado pelas nossas ações e, tendo visão clara do cumprimento desse item, poderemos iniciar o planejamento dos próximos passos, escolher parceiros alinhados aos nossos objetivos e, principalmente, elaborar nossas fases de evolução enquanto empresa.



Para exemplificar, em nosso **planejamento estratégico** traçamos vários **objetivos**, entre eles:

- ✓ Construir uma boa e extensa rede de parceiros e clientes, gerando e agregando valor de ponta a ponta
- ✓ Oferecer serviços de qualidade e prezar pela excelência na entrega de cada um deles
- ✓ Ser instrumento de transformação e impacto na vida dos clientes
- ✓ Estruturar as melhores soluções para as partes envolvidas



Pode não parecer, mas essa já foi nossa primeira dica! **Estabelecer objetivos que direcionam sua empresa.** Todos dentro dela devem conhecer e saber o porque fazem o que fazem, reforçando a orientação por valores que ajudam a empresa a se relacionar de forma ética e transparente com seus públicos. E aí vão nossas próximas dicas:

Dica Bandeira nº 2: Fazer escolhas sustentáveis!

Um dos pilares da RSE é manter um compromisso com o futuro de nossas gerações, que pode ser garantido por meio do respeito às legislações ambientais, atuação em benefício da comunidade e também pelo correto gerenciamento do impacto da atividade desenvolvida pela empresa no meio ambiente. Ou seja, o modo com que você decide trabalhar influencia diretamente nas suas escolhas.

Nos projetos Bandeira, buscamos **reutilizar** tudo que for possível, seja renovando uma pintura, consertando um pé de mesa quebrado ou abusando de **“Do It Yourself”** (“Faça você mesmo”). Quando não há possibilidade de utilizar tais recursos, optamos por materiais, matérias primas e itens que ofereçam o mínimo de agressão possível ao meio ambiente e, para isso, temos um indicador de impacto que mensura o quanto conseguimos utilizar de uma **construção limpa** no nosso trabalho, o que otimiza também nossos custos!

Dica Bandeira nº 3: Valorize o desenvolvimento local!

A relação que a sua empresa estabelece com fornecedores ou mão de obra locais pode revelar o grau de comprometimento que sua empresa tem com a **responsabilidade social**. Segundo o Instituto ETHOS, apoiar a região influencia na prática e promoção de um comércio justo, privilegiando pequenos fornecedores e estimulando a formação de redes e parcerias com essa parte interessada.

Na Bandeira, a medida que fomos conhecendo os locais dos nossos projetos e ações, percebemos que seria muito interessante se pudéssemos impactar de alguma forma também a comunidade que estávamos entrando. Daí, surgiu a ideia de buscarmos contratar mão de obra local (como mestres de obras, pedreiros, pintores etc), como também dar preferência ao comércio da região (lojas de material de construção, marmorarias, depósitos menores etc) e, assim, estaríamos mais uma vez **fortalecendo** uma rede local!



Mas isso realmente faz diferença? E nós afirmamos que **SIM!** Essa é uma das formas gerar impacto no espaço e no desenvolvimento dos residentes locais. Esse simples fato pode transmitir aos envolvidos sua real percepção empresarial inclusive em uma possível redução de custos com encargos sociais.

Outro importante fator que merece ser considerado dentro desse aspecto é a **geração de emprego nas periferias**. Por exemplo, com a maior população do Distrito Federal, a Região Administrativa de Ceilândia abriga a uma das maiores favelas do país, o Sol Nascente. Grande parte dessa população tem sua base econômica na economia informal ou em pequenos negócios e, por isso, é preciso fortalecer o desenvolvimento de tais famílias por meio de uma construção coletiva e do **capitalismo consciente** envolvido na relação entre partes interessadas!



Córrego passa no meio das quadras do Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia (Foto: Isabella Calzolari/G1)



Avenida central do Sol Nascente tomada por buracos e lixo (Foto: Isabella Calzolari/G1)

E, por fim, dica Bandeira nº 4: Faça avaliações e relatórios, registre tudo!

Outro pilar de grande importância na RSE é o cuidado com compromissos **éticos**, diálogo **transparente** com as partes interessadas e a **publicação** de dados e informações fidedignas do que está sendo produzido.

Ao final de todo o processo, a Bandeira busca avaliar ao máximo os resultados obtidos para assegurar a entrega prometida. Para a garantia desse elemento, utilizamos nossas mensurações de metas por área e, principalmente, atualizamos nossos indicadores de impacto! São eles que nos dão base para entender onde erramos, o que precisamos corrigir e como melhorar. Ademais, é também instrumento de transparência dos nossos serviços pois ali, depositamos cada detalhe do que fora executado, criando assim **confiabilidade** com clientes e parceiros e, nos auxiliando na definição de novos rumos e estratégias para a empresa.

Outra observação bacana é: fique atento a novas legislações e legislações vigentes para orientar suas decisões!

É isso pessoal! Um desafio para diversas empresas mas totalmente possível de ser aplicado. Aos pouquinhos nós vamos modificando nossa forma de pensar e agir e, a responsabilidade social empresarial, pode nos ajudar a trazer ideias disruptivas e que façam bem tanto para o meio que nos rodeia, como para nós mesmos!

Esperamos que tenha contribuído e feito sentido para você! Esperamos também que você tenha gostado desse conteúdo. Ficou com alguma dúvida? Quer conversar mais sobre? Tem uma indicação de tema para a discussão? Tem um feedback para passar? Ótimo! Entre em contato conosco pelo **@bandeira.habitacao** no instagram ou pode mandar um e-mail para o endereço **bandeira.habitacao@gmail.com**

Ah, e não deixe de acompanhar nossas redes sociais. Teremos sempre mais dicas para contribuir com seu aprendizado e crescimento!

OBRIGADA!



BIBLIOGRAFIA

10º Boletim Técnico ALCONPAT, disponível em:
<https://www.phd.eng.br/wp-content/uploads/2014/06/bt64.pdf>. Acesso em 12/5/2020.

eBook SEBRAE: Responsabilidade Social Empresarial, disponível em:
<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/cursosonline/responsabilidade-social-empresarial,fe34b8a6a28bb610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em 12/5/2020.

Instituto ETHOS: Conceitos Básicos e indicadores de Responsabilidade Social Empresarial, disponível em: https://www.ethos.org.br/wp-content/uploads/2014/05/Conc_Bas_e_Indic_de_Respon_Soc_Empres_5edi.pdf. Acesso em: 18/5/2020.

ISO 26000, disponível em:
http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/iso26000.asp. Acesso em: 10/6/2020.

Riqueza da Periferia - Especial Correio Braziliense, disponível em:
<http://especiais.correiobraziliense.com.br/riqueza-da-periferia>. Acesso em:10/6/2020